

RESUMO - PREVENÇÃO, CUIDADO E TECNOLOGIA EM SAÚDE

AÇÃO EDUCATIVA PARA A PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÃO PRIMÁRIA DE CORRENTE SANGUÍNEA (IPCS) COM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA

Karoline Itaciara Izidio Venancio (karoline.itaciara@gmail.com)

Irene Assunção Vieira (ireny208@gmail.com)

Cleber Pereira Da Silva (cps_uea@yahoo.com.br)

Karina Brasil Wanderley (karinawanderley2010@hotmail.com)

Daniela Trindade De Sousa (daniela.sousa@estacio.br)

O trabalho teve por finalidade promover a educação em serviço de saúde quanto às boas práticas e ações de Enfermagem para a prevenção e controle de infecção primária de corrente sanguínea (IPCS) em Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTI-P). Trata-se de um relato de experiência de uma ação educativa para profissionais de enfermagem que atuavam em UTI-P, realizado por acadêmicos do oitavo semestre do curso superior de Enfermagem. As infecções relacionadas à assistência à saúde, especificamente, as IPCS, podem ocasionar danos leves, graves, sequelas e até mesmo irreparáveis aos pacientes podendo ocasionar sofrimentos e custos elevados ao sistema de saúde exigindo, por parte de gestores e profissionais de saúde, prevenção e controle desses eventos adversos. É fundamental fomentar a promoção da segurança do paciente, sendo necessária a implementação de intervenções destinadas à diminuição da taxa de infecção e redução das graves consequências resultantes por essas infecções. A ação educativa contemplou

25 profissionais de enfermagem da UTI-P, realizada nas seguintes etapas: a) Diagnóstico situacional por meio de diálogo com enfermeiros que atuam na UTI P, identificou-se deficiências de algumas técnicas realizadas no manejo de cateteres periféricos e central; b) Levantamento de bibliográfico por meio de artigos indexados em base de dados e em documentos do ministério da saúde e Agência Nacional de Vigilância Sanitária; c) Elaboração de uma oficina com exposição em power point de informações pertinentes aos tipos de dispositivos invasivos e indicação de uso; das técnicas de manejo dos dispositivos para administração de drogas, abertura e fechamento dos cateteres; técnica de desobstrução por pressão negativa; d) Ressaltou-se a importância da prevenção de IPCS por meio de práticas em formato de “bundles” e “checklist” fomentando a construção coletiva dessas tecnologias leve-dura, ferramentas para o gerenciamento de enfermagem em prol da segurança do paciente, que agrega as particularidades do serviço e as melhores evidências científicas de boas práticas e ações como higienização das mãos, precauções de barreira estéril, assépticos apropriados, evitar punções em sítio femoral relacionando ao maior risco de infecção, uso de cateter e curativos impregnados, uso do cateter por tempo programado de acordo com a necessidade da criança, avaliar o sítio de inserção, curativos adequados, técnica asséptica para o uso de conectores do Cateteres Venosos Centrais, monitoramento das taxas de Infecção e programa de educação permanente; e d) Simulação de uso dos dispositivos para melhor ilustrar as informações. Conclui-se que a ação educativa permitiu o diálogo entre alunos e profissionais de enfermagem atuantes da UTI-P possibilitando o compartilhamento de conhecimento teórico por parte dos alunos e práticos pelos profissionais, además mostrou-se significativa para a prevenção e controle das IPCS em UTI-P.